


O QUE É O PET CONEXÕES DE SABERES SOCIOAMBIENTAIS DA UFRB?

O PET é o Programa de Educação Tutorial que é gerido pelo Ministério da Educação. Este programa é desenvolvido por grupos de estudantes universitários, com tutoria de um professor. O Programa é orientado pelo princípio de integração entre ensino, pesquisa e extensão. O PET Conexões de Saberes Socioambientais da UFRB foi criado em 2010 com o propósito de:

- Promover o diálogo entre a universidade e a comunidade;
- Aprofundar a formação dos jovens universitários como pesquisadores e extensionistas;
- Implantar ações e projetos voltadas à grupos sociais em situação mais crítica de vulnerabilidade social e ambiental;
- Estimular o debate crítico, reflexivo e o desenvolvimento de ações de caráter socioambiental junto às comunidades universitária e não universitária.

VENHA NOS CONHECER

 Pavilhão de aulas II, sala 114A, Rua Rui Barbosa 710, Centro - Cruz das Almas -BA - 44380-000

 petsocioambientais@ccaab.ufrb.edu.br

SÉRIE SOCIALIZANDO SABERES

Elaboração: : Verena Desidério e Hugo Bento – Acadêmicos do Curso de Engenharia Florestal da UFRB/ Petianes do PET Socioambientais.

Supervisão: Alexandre A. Almassy Junior – Prof. CCAAB/ UFRB/ Tutor do PET Socioambientais

Série Socializando Saberes

Eventos Extremos e Racismo Ambiental





O IPCC divulgou seu último relatório afirmando que o clima da Terra está mudando rapidamente devido a atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento. O relatório alerta para ondas de calor, inundações e secas mais frequentes e severas. As consequências serão sentidas por todos, sendo as populações mais pobres e vulneráveis as mais atingidas.

Eventos extremos e racismo ambiental

As recentes fortes chuvas no Brasil expuseram o descaso do país com a crise climática. As graves inundações e deslizamentos de terra que ocorreram em várias cidades são uma indicação clara das consequências dessa pouca ação. Apesar de ser um dos principais contribuintes para as emissões de gases de efeito estufa, o Brasil tem sido lento na implementação de políticas de combate às mudanças climáticas. Especialistas alertam que, a menos que medidas urgentes sejam tomadas para resolver o problema, o Brasil provavelmente enfrentará eventos climáticos mais frequentes e severos, causando danos generalizados e perda de vidas. Além disso, essas chuvas têm afetado desproporcionalmente as comunidades mais pobres e marginalizadas, que muitas vezes são negligenciadas pelo governo e sofrem com o racismo ambiental.

MAS O QUÊ É RACISMO AMBIENTAL?

O racismo ambiental se refere à exclusão racial na elaboração e implementação de políticas ambientais, bem como na aplicação de regulamentos e leis. Isso significa que os grupos étnicos minoritários são mais expostos a viver em áreas com altos níveis de poluição, efeitos danosos do desmatamento e exposição a substâncias tóxicas. Esforços para remediar o racismo ambiental incluem a inclusão das vozes das comunidades no processo de tomada de decisão e a inserção das minorias na liderança de movimentos ecológicos. É impossível dissociar a luta ambientalista da luta pelo reconhecimento e respeito aos territórios ancestrais. É importante reconhecer a interseção entre as mudanças climáticas e as desigualdades sociais para tomar medidas efetivas de resistência e adaptação. Nesse sentido, defender a justiça ambiental e climática é também defender a justiça racial.

FICOU CRAQUE NO TEMA? ENTÃO RESPONDA O DESAFIO

Assinale (v) para verdadeiro ou (f) para falso nas afirmativas abaixo:

1. Eventos extremos são eventos climáticos anormais frequentes. ()
2. O racismo ambiental inclui instalações poluidoras próximas a comunidades de população negra e de baixa renda. ()
3. Chuvas torrenciais são chuvas anunciadas e de baixa intensidade ()
4. As mudanças climáticas pouco afetam povos originários ou comunidades ribeirinhas ()
5. Racismo e meio ambiental são temas pouco relacionados ()